

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Palladia 10 mg comprimidos revestidos por película para cães
Palladia 15 mg comprimidos revestidos por película para cães
Palladia 50 mg comprimidos revestidos por película para cães

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substância(s) ativa(s):

Cada comprimido revestido por película contém fosfato de toceranib equivalente a 10 mg, 15 mg ou 50 mg de toceranib.

Excipiente(s):

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes
Comprimidos:
Lactose monohidratada
Celulose microcristalina
Estearato de magnésio
Dióxido de silicone coloidal
Crospovidona
Revestimento dos comprimidos:
Macrogol
Dióxido de titânio (E171)
Lactose monohidratada
Triacetina
Hipromelose
Palladia 10 mg comprimidos revestidos por película: Laca de índigo carmim (E132)
Palladia 15 mg comprimidos revestidos por película: Laca amarelo-sol (E110) Óxido de ferro vermelho (E172)
Palladia 50 mg comprimidos revestidos por película: Óxido de ferro vermelho (E172) Talco

Palladia 10 mg: Comprimidos redondos de cor azul.
Palladia 15 mg: Comprimidos redondos de cor laranja.
Palladia 50 mg: Comprimidos redondos de cor vermelha.

Cada comprimido tem gravada num dos lados a dosagem (10, 15 ou 50) e o lado oposto sem qualquer gravação.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Caninos (Cães).

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Tratamento de mastocitomas cutâneos caninos recorrentes de grau II (grau intermédio) ou III (grau elevado) de Patnaik, não extirpáveis.

3.3 Contraindicações

Não administrar a cadelas gestantes ou lactantes ou a cães destinados a reprodução.

Não administrar em casos de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a cães com menos de 2 anos de idade ou com peso corporal inferior a 3 kg.

Não administrar a cães com hemorragia gastrointestinal.

3.4 Advertências especiais

Para qualquer mastocitoma extirpável, a cirurgia deve ser a primeira opção de tratamento.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Os animais devem ser cuidadosamente monitorizados. Caso ocorram eventos adversos, pode ser necessário reduzir a dose e/ou descontinuar o tratamento. Nas primeiras 6 semanas de tratamento, os pacientes devem ser reavaliados semanalmente e, após esse período, devem fazer-se reavaliações a cada 6 semanas ou de acordo com a periodicidade estabelecida pelo médico veterinário assistente. As reavaliações devem ter em conta os sinais clínicos reportados pelos tutores dos animais.

Para a utilização correta da tabela de ajuste da dose é aconselhável, antes do início do tratamento e um mês após o início do mesmo, realizar-se hemograma, bioquímica sanguínea e análises de urina. Estes exames devem ser repetidos a cada 6 semanas ou de acordo com a periodicidade estabelecida pelo médico veterinário assistente. Os resultados laboratoriais devem ser monitorizados periodicamente e interpretados de acordo com a condição do animal e os sinais clínicos evidenciados e com os resultados das análises laboratoriais anteriores.

A segurança do medicamento veterinário em cães com mastocitoma foi avaliada de acordo com os parâmetros seguintes:

- Neutrófilos totais >1500/microlitro
- Hematócrito >25%
- Plaquetas >75,000/microlitro
- ALT ou AST <3 x limite superior do normal
- Bilirrubina <1,25 x limite superior do normal
- Creatinina <2.5 mg/dl
- Ureia sanguínea < 1,5 x limite superior do normal

O medicamento veterinário pode causar disfunção vascular que pode conduzir a edema ou tromboembolia, incluindo tromboembolia pulmonar. O tratamento deve ser descontinuado até que o estado clínico e a patologia clínica do paciente tenham normalizado. Antes de se submeter o animal a uma intervenção cirúrgica, o tratamento deve ser descontinuado pelo menos durante 3 dias de modo a garantir a homeostase vascular.

Se existir mastocitose sistémica, deverá ser feito um tratamento preventivo *standard* (por exemplo, com antagonistas H-1 e H-2), antes do início do tratamento com o medicamento veterinário, para

evitar ou minimizar uma desgranulação dos mastócitos, clinicamente significativa, e consequentes efeitos secundários que podem ser potencialmente graves.

Tem sido associada a administração do medicamento veterinário a casos de diarreia ou hemorragia gastrointestinal, que podem ser graves e requerem tratamento imediato. A interrupção do tratamento e a redução da dose podem ser necessários dependendo da gravidade dos sinais clínicos.

Em casos raros, em cães tratados com o medicamento veterinário, ocorreram complicações gastrointestinais sérias e por vezes fatais, incluindo perfuração gastrointestinal (ver secção 3.6). Se houver suspeita de úlcera gastrointestinal, devida ou não ao medicamento veterinário ou à desgranulação de mastócitos tumorais, a administração deste medicamento veterinário deve ser descontinuada e deverá ser instituído um tratamento adequado.

O toceranib é metabolizado no fígado e, na ausência de quaisquer estudos de toxicidade renal ou hepática, deve ser administrado com precaução em cães com insuficiência hepática.

O tratamento deve ser descontinuado permanentemente se persistirem eventos adversos graves ou caso se verifique a sua recorrência após ter sido efetuado tratamento de suporte adequado e de se ter realizado o ajuste de dose, tal como descrito na tabela seguinte:

Ajuste na dose com base nos sinais clínicos / Patologia	
Sinais Clínicos / Patologia	Ajuste de dose*
Anorexia	
<50% de ingestão de comida \geq 2 dias	Descontinuar o tratamento, alterar a dieta \pm tratamento de suporte até que se verifique um aumento do apetite e, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Diarreia	
<4 dejeções líquidas/dia em menos de 2 dias ou fezes moles	Manter a dose e instituir tratamento de suporte
>4 dejeções líquidas/dia ou \geq 2 dias	Descontinuar o tratamento até que se formem fezes sólidas e instituir tratamento médico de suporte, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Hemorragia Gastrointestinal	
Presença de sangue não digerido, fezes escuras por >2 dias ou hemorragia franca ou coágulos de sangue nas fezes	Descontinuar o tratamento e instituir tratamento de suporte até resolução de todos os sinais clínicos de hemorragia, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Hipoalbuminemia (albumina)	
Albumina <1.5 g/dl	Descontinuar o tratamento até que o valor da albumina seja >1,5 g/dl e normalização dos sinais clínicos, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Neutropenia (contagem de neutrófilos)	
>1000/ μ l	Manter a dose
\leq 1000/ μ l ou febre neutropénica ou infeção	Descontinuar o tratamento até atingir valores >1000/ μ l e normalização dos sinais clínicos, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Anemia (hematócrito)	
>26%	Manter a dose
\leq 26%	Descontinuar o tratamento até que o hematócrito seja >26%, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg

Toxicidade Hepática (ALT, AST)	
>1x – 3x limite superior do normal	Manter a dose; se estiverem a ser utilizados, descontinuar o tratamento com medicamentos que sejam hepatotóxicos.
>3x limite superior do normal	Descontinuar o tratamento até atingir valores $\leq 3x$ o limite superior do normal, se estiverem a ser utilizados, descontinuar o tratamento com medicamentos que sejam hepatotóxicos, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Toxicidade Renal (creatinina)	
<1,25x limite superior do normal	Manter a dose
$\geq 1,25x$ limite superior do normal	Descontinuar o tratamento até atingir valores <1,25x o limite superior do normal, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Anemia, azotemia, hipoalbuminemia e hiperfosfatemia concomitantes	
Descontinuar o tratamento durante 1 ou 2 semanas até melhoria dos parâmetros e até que os valores de albumina $>2,5$ g/dl, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg.	

*A redução da dose em 0,5 mg/kg corresponde a uma redução de 3,25 mg/kg para 2,75 mg/kg ou de 2,75 mg/kg para 2,25 mg/kg. A dose não deve ser <2,2 mg/kg.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

O medicamento veterinário pode afetar a fertilidade masculina e feminina e o desenvolvimento embrionário/fetal. Evitar o contacto da pele com os comprimidos do medicamento veterinário, fezes, urina e vômito de cães submetidos ao tratamento. Os comprimidos não devem ser partidos ou triturados, devendo administrar-se inteiros. Se um comprimido partido for rejeitado pelo animal após ter sido mastigado, deve ser eliminado. Lavar as mãos com água abundante e sabão depois do contacto com o medicamento veterinário ou com vômito, urina ou fezes de animais tratados.

As mulheres grávidas não devem, por rotina, administrar o medicamento veterinário e devem evitar o contacto com as fezes, urina e vômito de cães em tratamento, bem como com comprimidos partidos ou humedecidos.

A ingestão do medicamento veterinário pode ser prejudicial para as crianças. As crianças não devem ter contacto com o medicamento veterinário. Manter as crianças afastadas de fezes, urina ou vômito de cães em tratamento.

Se ocorrer ingestão acidental do medicamento veterinário pode ocorrer desconforto gastrointestinal caracterizado por vômitos e diarreia. Em caso de ingestão acidental dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo do medicamento.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Caninos (cães):

Muito frequentes (>1 animal / 10 animais tratados):	Ligeiros a moderados: Diarreia, vômito, sangue nas fezes, diarreia hemorrágica, hemorragia gastrointestinal Anorexia, desidratação, letargia, perda de peso Claudicação, perturbações musculoesqueléticas Dermatite, prurido Diminuição do hematócrito, hipoalbuminemia, aumento da alanina aminotransferase (ALT), neutropenia, trombocitopenia
Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):	Graves: Anorexia, desidratação, pirexia, perda de peso, septicemia, letargia Diarreia, vômito, sangue nas fezes, diarreia hemorrágica, hemorragia gastrointestinal, úlcera duodenal, náusea Necrose cutânea Diminuição do hematócrito, aumento da alanina aminotransferase (ALT) Ligeiros a moderados: Dor localizada, dor generalizada, polidipsia, pirexia Despigmentação nasal, alterações na cor do pelo, alopecia Náusea, flatulência Taquipneia Infecção do trato urinário Aumento da bilirrubina total, aumento da creatinina
Pouco frequentes 1 a 10 animais / 1 000 animais tratados):	Graves: Claudicação, perturbações musculoesqueléticas Choque circulatório

Os resultados de um estudo clínico envolvendo 151 cães tratados com o medicamento veterinário e com um placebo, mostraram que os sinais clínicos da doença (mastocitoma) e as reações adversas relacionadas com o tratamento são muito semelhantes.

- Durante o estudo houve duas mortes possivelmente relacionadas com o tratamento. Um dos cães apresentava trombose vascular com coagulopatia intravascular disseminada (CID) e pancreatite. O outro cão morreu devido a perfuração gástrica.
- Ocorreram mais duas mortes, contudo não se estabeleceu qualquer relação de causalidade com o tratamento.
- Dois cães apresentaram epistaxis sem relação com trombocitopenia. Outro cão apresentou epistaxis concorrente com coagulopatia intravascular disseminada.
- Três cães apresentaram perda de consciência momentânea, sem que pudesse ter sido estabelecida qualquer relação de causalidade com o tratamento.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Consulte o Folheto Informativo para as respetivas informações de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Não administrar a cadelas gestantes ou lactantes ou em cães destinados a reprodução (ver secção 3.3). Outros compostos anti-angiogénicos dos agentes antineoplásicos são conhecidos por aumentarem as taxas de mortalidade embrionária e as anomalias fetais. Uma vez que a angiogénese é um componente crítico no desenvolvimento embrionário e fetal, a sua inibição pela administração do medicamento veterinário pode originar efeitos adversos na gestação das cadelas.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não foram realizados estudos de interação com toceranib. Não há informação disponível relativamente a potencial resistência cruzada com outros citostáticos.

Uma vez que o toceranib é eliminado em grande parte por metabolização hepática, a administração concomitante de substâncias que possam estimular ou inibir as enzimas hepáticas deve ser feita com precaução.

Não é conhecido o efeito que o toceranib pode ter na eliminação de outras substâncias.

A administração concomitante de anti-inflamatórios não esteroides com o medicamento veterinário deve ser feita com precaução devido ao risco acrescido de perfuração ou úlcera gastrointestinal.

3.9 Posologia e via de administração

Via oral.

Os comprimidos podem ser administrados com ou sem comida.

A dose inicial recomendada é 3,25 mg de toceranib/kg de peso corporal, administrada em dias alternados (ver Quadro de Dosagem).

A dose a administrar deverá ser determinada semanalmente pelo médico veterinário, durante as primeiras seis semanas, e depois de seis em seis semanas. A duração do tratamento depende da resposta a esse tratamento. Deve-se continuar a terapêutica com a doença estável ou se houver resposta parcial ou completa ao tratamento, desde que o medicamento veterinário seja suficientemente bem tolerado. No caso de haver progressão tumoral, é pouco provável o sucesso do tratamento e a terapêutica deverá ser reavaliada.

QUADRO DE DOSAGEM: PALLADIA COMPRIMIDOS A 3,25 MG/KG DE PESO CORPORAL

Peso corporal do Cão (kg)	Número de Comprimidos				
	10 mg (azul)		15 mg (laranja)		50 mg (vermelho)
5,0* – 5,3			1		
5,4 – 6,9	2				
7,0 – 8,4	1	mais	1		
8,5 – 10,0			2		
10,1 – 11,5	2	mais	1		
11,6 – 13,0	1	mais	2		
13,1 – 14,6			3		
14,7 – 16,1					1
16,2 – 17,6	1	mais	3		
17,7 – 19,2	1			mais	1
19,3 – 20,7			1	mais	1
20,8 – 23,0	2			mais	1
23,1 – 26,9			2	mais	1

27,0 – 29,9			3	mais	1
30,0 – 32,3					2
32,4 – 34,6	1			mais	2
34,7 – 36,1			1	mais	2
36,2 – 38,4	2			mais	2
38,5 – 43,0			2	mais	2
43,1 – 47,6					3
47,7 – 49,9	1			mais	3
50,0 – 51,5			1	mais	3
51,6 – 53,8	2			mais	3
53,9 – 58,4			2	mais	3
58,5 – 63,0*					4

* O número de comprimidos necessário para cães com peso corporal inferior a 5,0 kg ou superior a 63 kg, deve ser calculado com base no regime posológico de 3,25 mg/kg.

Ajuste/redução de dose:

Para minimizar as reações adversas, a dose pode ser reduzida para 2,75 mg/kg ou para 2,25 mg/kg de peso corporal, administrada em dias alternados ou o tratamento pode também ser descontinuado até duas semanas (ver secção 3.5 - Quadro de Ajuste de Dose).

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Foram observados sinais de sobredosagem num estudo de toxicidade efetuado em cães adultos saudáveis de raça Beagle tratados com 2 mg/kg, 4 mg/kg ou 6 mg de toceranib/kg uma vez por dia em dias alternados, durante 13 semanas consecutivas. O toceranib foi bem tolerado na dose de 2 mg/kg enquanto na dose de 4 mg/kg alguns cães apresentaram reações adversas, pelo que não foi possível estabelecer a NOAEL.

Cães tratados com 6 mg/kg em dias alternados exibiram a maioria das reações adversas, incluindo diminuição do consumo de alimento e perda de peso. Também se verificaram esporadicamente e relacionadas com a dose, claudicação, rigidez, fraqueza e dor nos membros, que foram resolvidas sem tratamento. Também relacionadas com a dose ocorreram ainda anemia, neutropenia e eosinopenia. Aproximadamente às 3 semanas, dois cães tratados com 6 mg/kg foram submetidos a eutanásia devido a toxicidade clínica, que se manifestou inicialmente por diminuição de ingestão de alimento e melena, culminando em anorexia, perda de peso e hematoquesia.

Os principais órgãos atingidos pela toxicidade incluíram o trato gastrointestinal, medula óssea, gónadas e sistema musculoesquelético.

No caso de ocorrência de eventos adversos consequentes da sobredosagem, o tratamento deve ser descontinuado até à resolução dos mesmos, e depois retomado com a dose terapêutica recomendada. Ver secções 3.4, 3.5 e 3.9 para orientações sobre o ajuste da dose.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QL01EX90

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

Toceranib é uma molécula pequena, inibidor múltiplo dos recetores da tirosina-quinase, com atividade direta anti-tumoral e anti-angiogénica. O toceranib inibe seletivamente múltiplos recetores da tirosina-quinase (RTK), alguns dos quais estão implicados no crescimento tumoral, na angiogénese patológica e na progressão metastática do tumor. Em ensaios bioquímicos e celulares, toceranib inibiu a atividade da tirosina-quinase Flk-1/KDR (recetor do fator de crescimento endotelial vascular, VEGFR2), do recetor do fator de crescimento derivado das plaquetas (PDGFR) e do recetor do fator das células estaminais (c-kit). *In vitro*, o toceranib exibiu um efeito antiproliferativo nas células endoteliais. Toceranib induz o fim do ciclo celular e subsequente apoptose em linhas de células tumorais que expressam mutações ativas na quinase RTK, c-kit. O crescimento do mastocitoma canino surge frequentemente com a ativação da mutação no c-kit.

A eficácia e a segurança dos comprimidos de Palladia para o tratamento de mastocitomas foram avaliadas num estudo aleatório, multicêntrico, com dupla-ocultação, controlado com placebo, envolvendo 151 cães com mastocitoma cutâneo recorrente, de grau II ou III de Patnaik, com ou sem metastização para os gânglios linfáticos regionais. O estudo clínico de 6 semanas, duplamente cego e controlado com placebo foi seguido de uma fase sem ocultação em que foi administrado Palladia a todos os animais com uma duração média de tratamento de 144 dias.

Os cães tratados com Palladia tiveram uma taxa de resposta objetiva significativamente mais elevada (37,2%) comparativamente com os cães tratados com placebo (7,9%). 6 semanas após o tratamento, verificou-se uma resposta completa em 8,1% e uma resposta parcial em 29,1% dos cães tratados com Palladia. Verificou-se ainda uma vantagem significativa de Palladia sobre o placebo nos objetivos de avaliação secundários e no tempo de progressão do tumor. Nos cães tratados com Palladia, a média do tempo até à progressão do tumor foi 9 a 10 semanas e para os cães tratados com placebo foi 3 semanas.

Os animais portadores de c-kit do tipo selvagem ou com mutação no c-kit responderam de forma significativamente melhor ao tratamento que ao placebo.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

Na dose de 3,25 mg de toceranib/kg de peso corporal, administrado por via oral em dias alternados, durante 2 semanas (7 administrações), foram reportados os seguintes parâmetros farmacocinéticos de toceranib no plasma de Beagles saudáveis: semi-vida de eliminação ($t_{1/2}$) $17,2 \pm 3,9$ horas, tempo para concentração máxima no plasma (T_{max}) aproximadamente $6,2 \pm 2,6$ horas, concentração plasmática máxima (C_{max}) aproximadamente 108 ± 41 ng/ml, concentração plasmática mínima (C_{min}) $18,7 \pm 8,3$ ng/ml e a área sob a curva de concentração plasmática em função do tempo (AUC_{0-48}) 2640 ± 940 ng·h/ml.

A ligação de toceranib às proteínas plasmáticas é elevada, entre os 91% e os 93%. A biodisponibilidade absoluta de toceranib quando administrado oralmente na dose de 3,25 mg/kg é de 86%.

Verifica-se um perfil farmacocinético linear, independente da via de administração, para doses superiores a 5 mg/kg, administradas duas vezes ao dia. Num estudo *in vitro*, o metabolismo de toceranib originou principalmente um derivado do N-óxido, em cães e gatos. Não existem dados *in vivo* sobre o metabolismo hepático em cães. Não se observaram diferenças farmacocinéticas entre os géneros num estudo *in vivo*. Aproximadamente 92% de fosfato de toceranib administrado oralmente é excretado nas fezes e 7% é excretado na urina.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não aplicável.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.

5.3 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Caixa de cartão com 20 comprimidos revestidos por película em quatro blisters de alumínio-PVC resistentes à abertura por crianças. Cada blister contém 5 comprimidos revestidos por película.

Palladia comprimidos revestidos por película estão disponíveis nas dosagens de 10 mg, 15 mg e 50 mg.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zoetis Belgium

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/2/09/100/001 (comprimidos 10 mg)

EU/2/09/100/002 (comprimidos 15 mg)

EU/2/09/100/003 (comprimidos 50 mg)

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 23/09/2009

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

{DD/MM/AAAA}

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO II

OUTRAS CONDIÇÕES E REQUISITOS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Não existentes.

ANEXO III
ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**CAIXA DE CARTÃO / COMPRIMIDOS****1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Palladia 10 mg comprimidos revestidos por película
Palladia 15 mg comprimidos revestidos por película
Palladia 50 mg comprimidos revestidos por película

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada comprimido contém 10 mg de toceranib (como fosfato de toceranib).
Cada comprimido contém 15 mg de toceranib (como fosfato de toceranib).
Cada comprimido contém 50 mg de toceranib (como fosfato de toceranib).

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

20 comprimidos revestidos por película.

4. ESPÉCIES-ALVO

Caninos (Cães).

**5. INDICAÇÕES****6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO**

Via oral.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA**8. PRAZO DE VALIDADE**

Exp. {mm/aaaa}

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zoetis Belgium

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/2/09/100/001

EU/2/09/100/002

EU/2/09/100/003

15. NÚMERO DO LOTE

Lot { número }

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

BLISTERS Alu/PVC

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Palladia 10 mg

Palladia 15 mg

Palladia 50 mg



2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

10 mg toceranib

15 mg toceranib

50 mg toceranib

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Palladia 10 mg comprimidos revestidos por película para cães
Palladia 15 mg comprimidos revestidos por película para cães
Palladia 50 mg comprimidos revestidos por película para cães

2. Composição

Substância ativa:

Cada comprimido revestido por película contém fosfato de toceranib equivalente a 10 mg, 15 mg ou 50 mg de toceranib.

Palladia são comprimidos redondos revestidos por película que têm uma película colorida, de forma a reduzir o risco de exposição e ajudar a identificar corretamente as diferentes dosagens.

Palladia 10 mg: azul.
Palladia 15 mg: laranja.
Palladia 50 mg: vermelha.

3. Espécies-alvo

Caninos (Cães).

4. Indicações de utilização

Tratamento de mastocitomas cutâneos caninos recorrentes de grau II (grau intermédio) ou III (grau elevado) de Patnaik, não extirpáveis.

5. Contraindicações

Não administrar a cadelas gestantes ou lactantes ou a cães destinados a reprodução.
Não administrar em casos de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.
Não administrar a cães com menos de 2 anos de idade ou com peso corporal inferior a 3 kg.
Não administrar a cães com hemorragias do estômago. Se ocorrer com o seu cão, o seu médico veterinário dar-lhe-à o aconselhamento adequado à situação.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Para qualquer mastocitoma com indicação cirúrgica, a cirurgia deve ser a primeira opção de tratamento.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Os animais devem ser cuidadosamente monitorizados. Caso ocorram eventos adversos, pode ser necessário reduzir a dose e/ou descontinuar o tratamento. Nas primeiras 6 semanas de tratamento, os pacientes devem ser reavaliados semanalmente e, após esse período, devem fazer-se reavaliações a cada 6 semanas ou de acordo com a periodicidade estabelecida pelo médico veterinário assistente. Para realizar estas avaliações, o seu médico veterinário pode ter que colher amostras de sangue e urina do seu animal.

- Parar imediatamente a administração do medicamento veterinário e contactar o seu médico veterinário se verificar no seu cão qualquer uma das situações seguintes:
 - ✓ Recusa em comer.
 - ✓ Vômitos ou fezes líquidas (diarreia), especialmente se a frequência for superior a duas vezes em 24 horas.
 - ✓ Fezes escuras.
 - ✓ Sangue vermelho vivo nas fezes ou vômito.
 - ✓ Hemorragias ou contusões sem justificação.
 - ✓ Ou qualquer alteração que o seu cão apresente e lhe cause apreensão.

O tratamento deve ser descontinuado permanentemente se persistirem eventos adversos graves ou caso se verifique a sua recorrência após ter sido efetuado tratamento de suporte adequado e ajuste da dose.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

- As crianças não devem ter contacto com o medicamento veterinário. Manter as crianças afastadas das fezes, urina ou vômito de cães em tratamento.
- Se estiver grávida não deve, por rotina, administrar o medicamento veterinário; no entanto, se decidir administrar os comprimidos ao seu cão, deve ter particular cuidado e seguir os procedimentos abaixo indicados.
- Se você ou algum membro da família ingerir acidentalmente o medicamento veterinário (engolido ou mastigado) dirija-se imediatamente a um médico. É importante mostrar ao médico este folheto informativo. No caso de ingestão acidental pode sentir desconforto ao nível do estômago, incluindo vômitos e diarreia.

Os procedimentos seguintes podem ajudar, a si e a outras pessoas do seu lar, a diminuir o risco de exposição ao ingrediente ativo do medicamento veterinário:

- Qualquer pessoa do seu lar que administre o medicamento veterinário ao seu cão deve sempre lavar as mãos após manipular os comprimidos.
- Ao manipular os comprimidos:
 - ✓ Não partir nem triturar os comprimidos.
 - ✓ Os comprimidos do medicamento veterinário devem ser administrados ao seu cão imediatamente após serem removidos do blister e não devem ser deixados de uma forma que permita ser manipulados/engolidos por crianças.
 - ✓ O blister deve ser sempre mantido na embalagem original, logo após a retirada de um ou mais comprimidos.
 - ✓ Se o comprimido do medicamento veterinário for “escondido” na comida, deve assegurar-se que o seu cão comeu a totalidade. Isso reduzirá o risco das crianças ou outros elementos do seu lar terem contacto acidental com o medicamento veterinário.

Gestação, lactação e fertilidade:

Não administrar a cadelas gestantes ou lactantes ou em cães destinados a reprodução (ver secção 5). Outros compostos anti-angiogénicos dos agentes antineoplásicos são conhecidos por aumentarem as taxas de mortalidade embrionária e as anomalias fetais. Uma vez que a angiogénese é um componente crítico no desenvolvimento embrionário e fetal, a sua inibição pela administração do medicamento veterinário pode originar efeitos adversos na gestação das cadelas.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Há alguns medicamentos que não devem ser dados ao seu cão durante o tratamento porque em conjunto podem causar efeitos adversos graves. Deve informar o seu médico veterinário sobre todos os medicamentos, mesmo os de venda sem prescrição, que esteja a administrar ao seu cão.

Não foram realizados estudos de interação com toceranib. Não há informação disponível relativamente a potencial resistência cruzada com outros citostáticos.

Uma vez que o toceranib é eliminado em grande parte por metabolização hepática, a administração concomitante de substâncias que possam estimular ou inibir as enzimas hepáticas deve ser feita com precaução.

Não é conhecido o efeito que o toceranib pode ter na eliminação de outras substâncias.

A administração concomitante de anti-inflamatórios não esteroides com o medicamento veterinário deve ser feita com precaução devido ao risco acrescido de perfuração ou úlcera gastrointestinal.

Sobredosagem:

Foram observados sinais de sobredosagem num estudo de toxicidade efectuado em cães adultos saudáveis de raça Beagle tratados com 2 mg/kg, 4 mg/kg ou 6 mg de toceranib/kg uma vez por dia em dias alternados, durante 13 semanas consecutivas. O toceranib foi bem tolerado na dose de 2 mg/kg enquanto na dose de 4 mg/kg alguns cães apresentaram reações adversas.

Cães tratados com 6 mg/kg em dias alternados exibiram a maioria das reações adversas, incluindo diminuição do consumo de alimento e perda de peso. Também se verificaram esporadicamente e relacionadas com a dose, claudicação, rigidez, fraqueza e dor nos membros, que foram resolvidas sem tratamento. Também relacionadas com a dose ocorreram ainda anemia, neutropenia e eosinopenia. Aproximadamente às 3 semanas, dois cães tratados com 6 mg/kg foram submetidos a eutanásia devido a toxicidade clínica, que se manifestou inicialmente por diminuição de ingestão de alimento e melena, culminando em anorexia, perda de peso e hematoquesia.

Os principais órgãos atingidos pela toxicidade incluíram o trato gastrointestinal, medula óssea, gónadas e sistema musculoesquelético.

No caso de ocorrência de eventos adversos consequentes da sobredosagem, o tratamento deve ser descontinuado até à resolução dos mesmos, e depois retomado com a dose terapêutica recomendada.

7. Eventos adversos

Caninos (cães):

Muito frequentes (>1 animal / 10 animais tratados):	Ligeiros a moderados: Diarreia, vômito, sangue nas fezes, diarreia hemorrágica (com sangue), hemorragia gastrointestinal Anorexia, desidratação, letargia, perda de peso Claudicação, perturbações musculoesqueléticas Dermatite (inflamação da pele), prurido (comichão) Diminuição do hematócrito (fração dos glóbulos vermelhos no sangue), hipoalbuminemia (baixos níveis de proteína no sangue), aumento da alanina aminotransferase (ALT) (uma enzima do fígado), neutropenia (baixos níveis de glóbulos brancos), trombocitopenia (baixos níveis de plaquetas)
Frequentes (1 a 10 animais / 100 animais tratados):	Graves: Anorexia, desidratação, pirexia (febre), perda de peso, septicemia (toxinas no sangue), letargia Diarreia, vômito, sangue nas fezes, diarreia hemorrágica (com sangue), hemorragia gastrointestinal, úlcera duodenal, náusea Necrose cutânea (pele descamada e solta) Diminuição do hematócrito (fração dos glóbulos vermelhos no sangue), aumento da alanina aminotransferase (ALT) (uma enzima do fígado) Ligeiros a moderados: Dor localizada, dor generalizada, polidipsia (aumento da sede), pirexia (febre) Despigmentação nasal, alterações na cor do pelo, alopecia (perda de pelo) Náusea, flatulência Taqipneia (respiração rápida) Infecção do trato urinário Aumento da bilirrubina total, aumento da creatinina
Pouco frequentes 1 a 10 animais / 1 000 animais tratados):	Graves: Claudicação, perturbações musculoesqueléticas Choque circulatório

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou representante local do titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV).

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Via oral.

A dose inicial recomendada é 3,25 mg de toceranib/kg de peso corporal, administrada em dias alternados (ver Quadro de Dosagem no final do folheto informativo [impresso](#), para mais detalhe).

O número de comprimidos a serem administrados ao seu cão deve ser determinado pelo seu médico veterinário para minimizar efeitos secundários. Assim, o número de comprimidos a administrar deve ser a dose prescrita pelo médico veterinário, mesmo que diferente da que se encontra no quadro de dosagem.

A dose a administrar deverá ser a determinada semanalmente pelo médico veterinário, durante as primeiras seis semanas, e depois de seis em seis semanas.

A duração do tratamento depende da resposta a esse tratamento. O tratamento deve continuar se a doença está estável ou se houver resposta parcial ou completa ao tratamento, desde que o medicamento veterinário seja suficientemente bem tolerado. No caso de haver progressão tumoral, é pouco provável o sucesso do tratamento e a terapêutica deverá ser reavaliada.

QUADRO DE DOSAGEM: PALLADIA COMPRIMIDOS: 3,25 MG/KG PESO CORPORAL

Peso corporal do Cão (kg)	Número de Comprimidos			
	10 mg (azul)		15 mg (laranja)	50 mg (vermelho)
5,0* – 5,3			1	
5,4 – 6,9	2			
7,0 – 8,4	1	mais	1	
8,5 – 10,0			2	
10,1 – 11,5	2	mais	1	
11,6 – 13,0	1	mais	2	
13,1 – 14,6			3	
14,7 – 16,1				1
16,2 – 17,6	1	mais	3	
17,7 – 19,2	1			mais 1
19,3 – 20,7			1	mais 1
20,8 – 23,0	2			mais 1
23,1 – 26,9			2	mais 1
27,0 – 29,9			3	mais 1
30,0 – 32,3				2
32,4 – 34,6	1			mais 2
34,7 – 36,1			1	mais 2
36,2 – 38,4	2			mais 2
38,5 – 43,0			2	mais 2
43,1 – 47,6				3
47,7 – 49,9	1			mais 3
50,0 – 51,5			1	mais 3
51,6 – 53,8	2			mais 3
53,9 – 58,4			2	mais 3
58,5 – 63,0*				4

* O número de comprimidos necessário para cães com peso corporal inferior a 5,0 kg ou superior a 63 kg, deve ser calculado com base na dose de 3,25 mg/kg.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Os comprimidos podem ser administrados com ou sem comida.

Os comprimidos devem ser administrados inteiros, não devendo ser divididos, partidos ou triturados. Se um comprimido partido for rejeitado pelo animal após ter sido mastigado, deve ser eliminado. De forma a obter-se a dose correta pode ser necessário combinar os comprimidos de diferentes dosagens (“cores”), de acordo com o descrito na tabela com o quadro de dosagem.

Se uma dose for esquecida, a dose seguinte deve ser administrada normalmente conforme a prescrição. Não aumentar ou duplicar a dose. Se forem administrados mais comprimidos do que aqueles que foram prescritos, contactar o seu médico veterinário.

Em cada administração, deve observar cuidadosamente o cão de forma a assegurar-se que cada comprimido foi engolido.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem depois de “Exp.”.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

EU/2/09/100/001-003

Caixa de cartão com 20 comprimidos revestidos por película em quatro blisters de alumínio-PVC resistentes à abertura por crianças. Cada blister contém 5 comprimidos revestidos por película.

Palladia comprimidos revestidos por película estão disponíveis nas dosagens de 10 mg, 15 mg e 50 mg.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

{DD/MM/AAAA}

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da autorização de introdução no mercado:

Zoetis Belgium
Rue Laid Burniat 1
1348 Louvain-La-Neuve
Bélgica

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Pfizer Italia s.r.l.
Località Marino del Tronto
63100 Ascoli Piceno (AP)
Itália

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

België/Belgique/Belgien

Zoetis Belgium
Mercuriusstraat 20
BE-1930 Zaventem
Tél/Tel: +32 (0) 800 99 189

Lietuva

Zoetis Belgium
Mercuriusstraat 20
1930 Zaventem
Belgija
Tel: +370 610 05088

Република България

Zoetis Belgium
Rue Laid Burniat 1
1348 Louvain-La-Neuve
Белгия
Тел: +359 888 51 30 30

Luxembourg/Luxemburg

Zoetis Belgium
Mercuriusstraat 20
1930 Zaventem
Belsch
Tél/Tel: +32 (2) 746 80 11

Česká republika

Zoetis Česká republika, s.r.o.
náměstí 14. října 642/17
CZ 150 00 Praha
Tel: +420 257 101 111

Magyarország

Zoetis Hungary Kft.
Csörsz u. 41.
HU-1124 Budapest
Tel.: +36 1 224 5200

Danmark

Zoetis Animal Health ApS
Øster Alle 48
DK-2100 København
Tlf: +45 70 20 73 05
adr.scandinavia@zoetis.com

Malta

Agrimed Limited
Mdina Road, Zebbug ZBG 9016,
MT
Tel: +356 21 465 797

Deutschland

Zoetis Deutschland GmbH
Schellingstr. 1
DE-10785 Berlin
Tel: +49 30 2020 0049
tierarzneimittelsicherheit@zoetis.com

Eesti

Zoetis Belgium
Mercuriusstraat 20
1930 Zaventem
Belgia
Tel: +370 610 05088

Κύπρος

Zoetis Hellas S.A.
Φραγκοκκλησιάς 7, Μαρούσι
15125, Αττική
Ελλάδα
Τηλ: +30 210 6791900

España

Zoetis Spain, S.L.
Parque Empresarial Vía Norte Edificio nº1,
c/ Quintanavides nº13
ES-28050 Madrid
Tel: +34 91 4191900

France

Zoetis France
10 rue Raymond David
FR-92240 Malakoff
Tél: +33 (0)800 73 00 65

Hrvatska

Zoetis B.V.
Podružnica Zagreb za promidžbu
Petra Hektorovića 2
HR-10000 Zagreb
Tel: +385 1 6441 462

Ireland

Zoetis Belgium S.A. (Irish Branch)
2nd Floor, Building 10,
Cherrywood Business Park,
Loughlinstown,
Co. Dublin,
IE – Dublin D18 T3Y1
Tel: +353 (0) 1 256 9800

Nederland

Zoetis B.V.
Rivium Westlaan 74
NL-2909 LD Capelle aan den IJssel
Tel: +31 (0)10 714 0900

Norge

Zoetis Animal Health ApS
Øster Alle 48
DK-2100 København
Danmark
Tlf: +47 23 29 86 80
adr.scandinavia@zoetis.com

Österreich

Zoetis Österreich GmbH
Floridsdorfer Hauptstr. 1
AT-1210 Wien
Tel: +43 (0)1 2701100 100

Polska

Zoetis Polska Sp. z o.o.
ul. Postępu 17B
PL - 02-676 Warszawa
Tel.: +48 22 2234800

Portugal

Zoetis Portugal Lda.
Lagoas Park, Edifício 10
PT-2740-271 Porto Salvo
Tel: +351 21 042 72 00

România

Zoetis România S.R.L.
Expo Business Park, 54A Aviator Popișteanu,
Clădirea 2, Etaj 1-3, Sector 1,
București, 012095 - RO
Tel: +40785019479

Slovenija

Zoetis B.V.
Podružnica Zagreb za promidžbu
Petra Hektorovića 2,
10000 Zagreb,
Hrvaška
Tel: +385 1 6441 462

Ísland

Zoetis Animal Health ApS
Øster Alle 48
DK-2100 København
Danmörku
Sími: +45 70 20 73 05
adr.scandinavia@zoetis.com

Slovenská republika

Zoetis Česká republika, s.r.o.
náměstí 14. října 642/17
150 00 Praha
Česká republika
Tel: +420 257 101 111

Italia

Zoetis Italia S.r.l.
Via Andrea Doria 41M,
IT-00192 Roma
Tel: +39 06 3366 8111

Suomi/Finland

Zoetis Finland Oy
Bulevardi 21 / SPACES
FI-00180 Helsinki/Helsingfors
Suomi/Finland
Puh/Tel: +358 10 336 7000
laaketurva@zoetis.com

Ελλάδα

Zoetis Hellas S.A.
Φραγκοκκλησιάς 7, Μαρούσι
EL-15125 Αττική
Τηλ: +30 210 6791900

Sverige

Zoetis Animal Health ApS
Øster Alle 48
DK-2100 Köpenhamn
Danmark
Tel: +46 (0) 76 760 0677
adr.scandinavia@zoetis.com

Latvija

Zoetis Belgium
Mercuriusstraat 20
1930 Zaventem
Belgija
Tel: +370 610 05088

United Kingdom (Northern Ireland)

Zoetis Belgium S.A. (Irish Branch)
2nd Floor, Building 10,
Cherrywood Business Park,
Loughlinstown,
Co. Dublin,
IE – Dublin D18 T3Y1
Tel: +353 (0) 1 256 9800

17. Outras informações**Informações especiais para o médico veterinário**

Os resultados de um estudo clínico envolvendo 151 cães tratados com o medicamento veterinário e com um placebo, mostraram que os sinais clínicos da doença (mastocitoma) e as reações adversas relacionadas com o tratamento são muito semelhantes.

- Durante o estudo houve duas mortes possivelmente relacionadas com o tratamento. Um dos cães apresentava trombose vascular com coagulopatia intravascular disseminada (CID) e pancreatite. O outro cão morreu devido a perfuração gástrica.
- Ocorreram mais duas mortes, contudo não se estabeleceu qualquer relação com o tratamento.
- Dois cães apresentaram epistaxis sem relação com trombocitopenia. Outro cão apresentou epistaxis concorrente com coagulopatia intravascular disseminada.
- Três cães apresentaram perda de consciência momentânea, sem que pudesse ter sido estabelecida qualquer relação de causalidade com o tratamento.

Os animais devem ser cuidadosamente monitorizados. Caso ocorram eventos adversos, pode ser necessário reduzir a dose e/ou descontinuar o tratamento. Nas primeiras 6 semanas de tratamento, os pacientes devem ser reavaliados semanalmente e, após esse período, devem fazer-se reavaliações a

cada 6 semanas ou de acordo com a periodicidade estabelecida pelo médico veterinário. As reavaliações devem ter em conta os sinais clínicos reportados pelos tutores dos animais.

Para a utilização correta da tabela de ajuste da dose é aconselhável, antes do início do tratamento e um mês após o início do mesmo, realizar-se hemograma completo, bioquímica sanguínea e análises de urina. Estes exames devem ser repetidos a cada 6 semanas ou de acordo com a periodicidade estabelecida pelo médico veterinário assistente. Os resultados laboratoriais devem ser monitorizados periodicamente e interpretados de acordo com a condição do animal e os sinais clínicos evidenciados e com os resultados das análises laboratoriais anteriores.

A segurança do medicamento veterinário em cães com mastocitoma foi avaliada de acordo com os parâmetros seguintes:

- Neutrófilos totais >1500/microlitro
- Hematócrito >25%
- Plaquetas >75,000/microlitro
- ALT ou AST <3 x limite superior do normal
- Bilirrubina <1,25 x limite superior do normal
- Creatinina <2,5 mg/dl
- Ureia sanguínea < 1,5 x limite superior do normal

O medicamento veterinário pode causar disfunção vascular que pode conduzir a edema ou tromboembolia, incluindo tromboembolia pulmonar. O tratamento deve ser descontinuado até que o estado clínico e a patologia clínica do paciente tenham normalizado. Antes de se submeter o animal a uma intervenção cirúrgica, o tratamento deve ser descontinuado pelo menos durante 3 dias de modo a garantir a homeostase vascular.

Se existir mastocitose sistémica, deverá ser feito um tratamento preventivo *standard* (por exemplo, com antagonistas H-1 e H-2), antes do início do tratamento com o medicamento veterinário, para evitar ou minimizar uma desgranulação dos mastócitos, clinicamente significativa, e consequentes efeitos secundários que podem ser potencialmente graves.

Tem sido associada a administração do medicamento veterinário a casos de diarreia ou hemorragia gastrointestinal, que podem ser graves e requerem tratamento imediato. A interrupção do tratamento e a redução da dose podem ser necessários dependendo da gravidade dos sinais clínicos.

Em casos raros, em cães tratados com o medicamento veterinário, ocorreram complicações gastrointestinais sérias e por vezes fatais, incluindo perfuração gastrointestinal. Se houver suspeita de úlcera gastrointestinal, devida ou não ao medicamento veterinário ou à desgranulação de mastócitos tumorais, a administração do medicamento veterinário deve ser descontinuada e deverá ser instituído um tratamento adequado.

O toceranib é metabolizado no fígado e, na ausência de quaisquer estudos de toxicidade renal ou hepática, deve ser administrado com precaução em cães com insuficiência hepática.

O tratamento deve ser descontinuado permanentemente se persistirem eventos adversos graves ou caso se verifique a sua recorrência após ter sido efetuado tratamento de suporte adequado e de se ter realizado o ajuste de dose, tal como descrito na tabela seguinte:

Ajuste na dose com base nos sinais clínicos / Patologia	
Sinais Clínicos / Patologia	Ajuste de dose*
Anorexia	
<50% de ingestão de comida ≥ 2 dias	Descontinuar o tratamento, alterar a dieta \pm tratamento de suporte até que se verifique um aumento do apetite e, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Diarreia	
<4 dejeções líquidas/dia em menos de 2 dias ou fezes moles	Manter a dose e instituir tratamento de suporte
>4 dejeções líquidas/dia ou ≥ 2 dias	Descontinuar o tratamento até que se formem fezes sólidas e instituir tratamento médico de suporte, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Hemorragia Gastrointestinal	
Presença de sangue não digerido, fezes escuras por >2 dias ou hemorragia franca ou coágulos de sangue nas fezes	Descontinuar o tratamento e instituir tratamento de suporte até resolução de todos os sinais clínicos de hemorragia, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Hipoalbuminemia (albumina)	
Albumina <1,5 g/dl	Descontinuar o tratamento até que o valor da albumina seja >1,5 g/dl e normalização dos sinais clínicos, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Neutropenia (contagem de neutrófilos)	
>1000/ μ l	Manter a dose
≤ 1000 / μ l ou febre neutropénica ou infecção	Descontinuar o tratamento até atingir valores >1000/ μ l e normalização dos sinais clínicos, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Anemia (hematócrito)	
>26%	Manter a dose
$\leq 26\%$	Descontinuar o tratamento até que o hematócrito seja >26%, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Toxicidade Hepática (ALT, AST)	
>1x – 3x limite superior do normal	Manter a dose; se estiverem a ser utilizados, descontinuar o tratamento com medicamentos que sejam hepatotóxicos.
>3x limite superior do normal	Descontinuar o tratamento até atingir valores ≤ 3 x o limite superior do normal, se estiverem a ser utilizados, descontinuar o tratamento com medicamentos que sejam hepatotóxicos, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Toxicidade Renal (creatinina)	
<1,25x limite superior do normal	Manter a dose
$\geq 1,25$ x limite superior do normal	Descontinuar o tratamento até atingir valores <1,25x o limite superior do normal, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg
Anemia, azotemia, hipoalbuminemia e hiperfosfatemia concomitantes	
Descontinuar o tratamento durante 1 ou 2 semanas até melhoria dos parâmetros e até que os valores de albumina >2,5 g/dl, depois reduzir a dose em 0,5 mg/kg.	

*A redução da dose em 0,5 mg/kg corresponde a uma redução de 3,25 mg/kg para 2,75 mg/kg ou de 2,75 mg/kg para 2,25 mg/kg. A dose não deve ser <2,2 mg/kg.